

Túlio Batista Franco tuliofranco@gmail.com

Acesso a medicamentos via ação judicial: notas sobre o caso brasileiro.

Fundamentos jurídicos

- No Brasil a saúde é considerada um direito fundamental, isto é, a pessoa tem o direito ao acesso a serviços e produtos da saúde, e isto deve ser garantido pelo estado.
- O acesso é universal, a todos os residentes no Brasil (inclusive estrangeiros).
- Se o estado não proporciona o acesso a serviços de saúde, o cidadão recorre à justiça, contra o estado, para ter seus direitos garantidos.

Judicialização da política de saúde

- Judicialização significa que o sistema judicial decide sobre questões relacionadas à política de saúde, reconhecendo seu poder de garantia de direitos, mesmo que seja contra o estado.
- Há um grande crescimento de ações judiciais no Brasil, relacionadas ao acesso a medicamentos:

Dados do Mercado de Medicamentos no Brasil

 o mercado farmacêutico brasileiro é um dos cinco maiores do mundo, com vendas que atingem 9,6 bilhões de dólares/ano. Em 1996, esse mercado gerou 47.100 empregos diretos e investimentos globais da ordem de 200 milhões de dólares. O setor é constituído por cerca de 480 empresas, entre produtores de medicamentos, indústrias farmoquímicas e importadores.

 Há, no País, cerca de 50 mil farmácias, incluindo as hospitalares e as homeopáticas, que comercializam 5.200 produtos, com 9.200 apresentações.

Perfil do Consumidor Brasileiro

- 3 grupos distintos:
- 1º. formado por aqueles com renda acima de 10 salários mínimos, que corresponde a 15% da população, consome 48% do mercado total e tem uma despesa média anual de 193,40 dólares per capita;
- 2º. o segundo, apresenta uma renda entre quatro a 10 salários mínimos, que corresponde a 34% da população, consome 36% do mercado e gasta, anualmente, em média, 64,15 dólares per capita;
- go . comrenda de zero a quatro salários mínimos, que representa 51% da população, consome 16% do mercado e tem uma despesa média anual de 18,95 dólares per capita (BRASIL/MS, 2001).

Método

- A busca pelo descritor "judicialização" retornou 10 artigos na base Lilacs, dos quais 7 especificamente sobre a saúde; e foram encontrados 12 na base Scielo. O descritor "medicamentos" na base Scielo retornou 358 artigos, dos quais apenas 5 se referiam a ações judiciais envolvendo medicamentos.
- Os artigos foram classificados e os dados apresentados a seguir.

Dados

- O Ministério da Saúde informa que de 2005 a 2008 houve um crescimento de 1.920% nas ações judiciais contra o próprio Ministério.
- Em 2005 foram 387 ações; 2006, 2.625 e 2007, 2.979; tendo isto custado 2,5 milhões, 7 milhões e 15 milhões de reais respectivamente.
- Há ações envolvendo medicamentos sem registro.
- 70% das ações judiciais na saúde envolvem medicamentos.

Conclusão

- O aumento das ações judiciais envolvem questões da seguinte ordem:
 - Processo de incorporação tecnológica com fortes interesses de mercado.
 - População associa medicamento com cuidado, deixando as tecnologias mais leves em segundo plano.
 - Insuficiênicas do estado brasileiro em:
 - na regulação do processo de trabalho dos prescritores,
 - na mudança do modelo para um cuidado centrado nas tecnologias mais relacionais e
 - na regulação do mercado de medicamentos.

OBRIGADO

TÜLIO